TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário - Área Apoio Especializado

Especialidade Enfermagem

N° de Inscrição

Caderno de Prova, Cargo M12, Tipo 001 MODELO

0000000000000000

00001-0001-001

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

  Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Junho/2007

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 20 referem-se ao texto que segue.

Da ação dos justos

Em recente entrevista na TV, uma conhecida e combativa juíza brasileira citou esta frase de Disraeli: "É preciso que os homens de bem tenham a audácia dos canalhas". Para a juíza, o sentido da frase é atualíssimo: diz respeito à freqüente omissão das pessoas justas e honestas diante das manifestações de violência e de corrupção que se multiplicam em nossos dias e que, felizmente, têm chegado ao conhecimento público e vêm sendo investigadas e punidas. A frase propõe uma ética atuante, cujos valores se materializem em reação efetiva, em gestos de repúdio e medidas de combate à barbárie moral. Em outras palavras: que a desesperança e o silêncio não tomem conta daqueles que pautam sua vida por princípios de dignidade.*

Como não concordar com a oportunidade da frase? Normalmente, a indignação se reduz a conversas privadas, a comentários pessoais, não indo além de um mero discurso ético. Se não transpõe o limite da queixa, a indignação é impotente, e seu efeito é nenhum; mas se ela se converte em gesto público, objetivamente dirigido contra a arrogância acanalhada, alcança a dimensão da prática social e política, e gera conseqüências.

A frase lembra-nos que não costuma haver qualquer hesitação entre aqueles que se decidem pela desonestidade e pelo egoísmo. Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público. Realmente, a falta de escrúpulo aplaina o caminho de quem não confronta o justo e o injusto; por outro lado, muitas vezes faltam coragem e iniciativa aos homens que conhecem e mantêm viva a diferença entre um e outro. Pois que estes a deixem clara, e não abram mão de reagir contra quem a ignore.

A inação dos justos é tudo o que os contraventores e criminosos precisam para continuar operando. A cada vez que se propagam frases como "Os políticos são todos iguais", "Brasileiro é assim mesmo" ou "Este país não tem jeito", promove-se a resignação diante dos descalabros. Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira, seu cúmplice silencioso.

* Benjamin Disraeli, escritor e político britânico do século XIX.

(Aristides Villamar)

1. A frase de Disraeli, tal como é entendida e desenvolvida no texto, reporta-se à necessidade de que

(A) os homens de bem e os canalhas se congracem na mesma audácia.

(B) a intempestividade dos homens honestos supere a dos desonestos.

(C) a ousadia dos bons cidadãos não fique atrás da dos patifes.

(D) o atrevimento dos desclassificados coíba o dos justos.

(E) os cidadãos honestos e os meliantes distingam entre o bem e o mal.

2. Atente para as seguintes afirmações:

I. Às escandalosas práticas dos canalhas deve corresponder uma reação objetiva, que tenha envergadura social e peso político.

II. Os homens de virtude não confrontam o que é justo e o que é injusto porque sabem relativizar o valor do bem e o do mal.

III. Do quarto parágrafo depreende-se que certas frases do senso comum induzem à complacência com as ações mais nefastas.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

(A) I e II, somente.
(B) I e III, somente.
(C) II e III, somente.
(D) III, somente.
(E) I, II e III.

3. Considerando-se o contexto, as expressões

(A) *freqüente omissão* e *ética atuante* referem-se a distintas condutas, atinentes aos homens de bem.

(B) *barbárie moral* e *princípios de dignidade* são análogas, e referem-se aos homens indignos.

(C) *inação dos justos* e *freqüente omissão* estabelecem entre si a oposição que se verifica entre os justos e os canalhas.

(D) *dimensão da prática social e política* e *a arrogância acanalhada* representam, respectivamente, uma causa e seu efeito.

(E) *iniciativa e astúcia* e *cúmplice silencioso* referem-se aos contraventores e aos criminosos.

4. Quem propaga frases como as citadas entre aspas no último parágrafo parece admitir que

(A) a resignação é vencida por uma ética atuante.
(B) a cumplicidade silenciosa é o mal maior.
(C) o discurso ético é o primeiro passo para a moralização.
(D) não se deve abrir mão de uma reação ética.
(E) os descalabros fazem parte da nossa natureza.

5. É exemplo de construção verbal na voz passiva:

(A) *Como não concordar com a oportunidade da frase?*
(B) *Se não transpõe o limite da queixa(...)*
(C) *(...) pautam sua vida por princípios de dignidade.*
(D) *(...) vêm sendo investigadas e punidas*.
(E) *(...) não indo além de um mero discurso ético.*

6. Quanto às normas de concordância verbal, a frase inteiramente correta é:

(A) Mais gente, assim como o fez a juíza brasileira, deveriam ponderar as sábias palavras que escolheu Disraeli para convocar a ação dos justos.

(B) A muitas pessoas incomodam reconhecer que sua omissão diante da barbárie as torna cúmplices silenciosas dos contraventores e criminosos.

(C) É comum calarmos diante dos descalabros a que costumam dar destaque o noticiário da imprensa, e acabamos, assim, por consenti-los.

(D) Quando não se opõem à ação do homem acanalhado, quando ocorre essa grave omissão, os homens justos deixam de fazer valer seu peso político.

(E) Se tivessem havido firmes reações aos descalabros dos canalhas, estes não desfrutariam, com sua falta de escrúpulo, de um caminho já aplainado.

---

7. Considerando-se o contexto do terceiro parágrafo, na frase *Pois que estes a deixem clara,* os pronomes *estes* e *a* estão se referindo, respectivamente, a:

(A) *um e outro / a diferença.*
(B) *os homens / a diferença.*
(C) *desonestidade e egoísmo / iniciativa.*
(D) *os homens / iniciativa.*
(E) *o justo e o injusto / iniciativa.*

---

8. Os segmentos destacados constituem, respectivamente, uma causa e sua conseqüência em:

(A) *Para a juíza, / o sentido da frase é atualíssimo.*

(B) *Pois que estes a deixem clara / e não abram mão de reagir contra quem a ignore.*

(C) *Normalmente, a indignação se reduz / a conversas privadas (...)*

(D) *A frase lembra-nos / que não costuma haver qualquer hesitação (...)*

(E) *Quem vê a barbárie como uma fatalidade / torna-se (...) seu cúmplice silencioso.*

---

9. Está clara, correta e coerente a redação da frase:

(A) Por considerar oportuna a frase de Disraeli, a combativa juíza citou-a, num programa de TV, referindo-se à desenvoltura com que agem os malfeitores.

(B) É tamanha a desenvoltura que se investem os malfeitores, que a ousada juíza não hesitou de citar uma frase de Disraeli na TV a propósito desse tema tão atual.

(C) Em vista de ser tão atual a propagação das ações de má fé, a destemida juíza entendeu por bem de citar na TV uma frase de Disraeli, em cuja percebe um vivo sentido.

(D) Há frases, como a de Disraeli, que falam da atualidade desenvolta com cuja costumam agir os canalhas, por isso a valorosa juíza citou-a, com tal propósito, num programa de TV.

(E) Os canalhas têm grande ousadia, segundo Disraeli, por isso a combativa juíza citou-a, num programa de TV, ao considerar na oportunidade o quanto a mesma é atual.

---

10. Quanto à forma dos verbos e à correlação entre os tempos e os modos empregados, está inteiramente correta a frase:

(A) Se não transpor o limite da queixa, a indignação será impotente e se reduziria a conversas privadas.

(B) A inação dos justos será tudo o que os contraventores e criminosos sempre requiseram para ter seu caminho bem aplainado.

(C) Caso não transpusesse o limite da queixa, a indignação seria impotente, reduzindo-se a conversas privadas.

(D) Quem doravante ver a barbárie como uma fatalidade, saiba que, ainda que não o quisesse, estaria sendo seu cúmplice silencioso.

(E) Caso seja visto como uma fatalidade, a barbárie teria como cúmplices silenciosos os que assim a considerariam.

---

11. Está inteiramente adequada a pontuação da seguinte frase:

(A) A indignação de muita gente não transpõe na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas e assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso, que não leva à ação.

(B) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas, e assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.

(C) A indignação, de muita gente, não transpõe na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e assim os valores éticos acomodam-se, no plano raso de um discurso, que não leva à ação.

(D) A indignação de muita gente não transpõe, na maioria dos casos, o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.

(E) A indignação de muita gente, não transpõe, na maioria dos casos o âmbito das conversas privadas, e, assim, os valores éticos, acomodam-se no plano raso de um discurso que não leva à ação.

---

12. Se há iniciativa e astúcia na ação do homem injusto, não <u>há iniciativa e astúcia</u> no bom cidadão que, apesar de indignado, <u>não confere à iniciativa e à astúcia</u> o mesmo valor que o mau <u>reconhece na iniciativa e na astúcia</u>.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados por, respectivamente,

(A) há elas - não as confere - reconhece nelas.

(B) as há - não lhes confere - nelas reconhece.

(C) as há - não confere-lhes - as reconhece.

(D) há as mesmas - não lhes confere - reconhece-lhes.

(E) há estas - não as confere - nelas reconhece.

13. Está adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:

(A) A resignação diante dos descalabros é uma reação de cujos efeitos só trazem benefícios aos maus cidadãos.

(B) A firme reação dos justos será uma surpresa de que os desonestos jamais estarão preparados.

(C) A desonestidade e o egoísmo são defeitos de cujos nenhum contraventor se envergonha.

(D) Os princípios de dignidades aos quais o homem honesto vê uma prioridade devem transformar-se em ação.

(E) A inação dos justos é uma condição com que contam os desonestos para continuar operando.

14. Que os homens de bem deixem sempre clara a diferença entre o que é justo e o que é injusto, e não abram mão de reagir contra quem a ignore.

Não haverá prejuízo para o sentido e a correção da frase acima caso se substitua o segmento sublinhado por:

(A) não se disponham de combater quem a desconheça.

(B) não renunciem de combater àquele que nela se omite.

(C) não deixem de se opor a quem não a leve em conta.

(D) não renunciem em combater quem lhe finge desconhecimento.

(E) não se furtem em tripudiar sobre quem a menospreze.

15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

(A) Se a cada um de nós efetivamente ..... (**perturbar**) os que agem mal, a impunidade seria impossível.

(B) .....-se (**dever**) aos homens de ação o aperfeiçoamento estrutural de uma sociedade.

(C) Nas palavras dos piores contraventores ..... (**costumar**) haver insolentes alusões à moralidade.

(D) Aos bons cidadãos não ..... (**ocorrer**) que os maus contam com o silêncio da sociedade para seguirem sendo o que são.

(E) Aqueles de quem não ..... **(advir)** qualquer reação contra os desonestos acabam estimulando a corrupção.

16. *Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público.*

Caso se queira reconstruir a frase acima, iniciando-a por ***A total ausência de compromisso com o interesse público***, uma complementação correta e coerente poderia ser:

(A) revela-se na iniciativa e na astúcia facilitadas por seus atos.

(B) revelam-se como iniciativa e astúcia, cujos atos são facilitados.

(C) facilita a iniciativa e a astúcia, que se revelam em seus atos.

(D) tem seus atos facilitados, por revelarem iniciativa e astúcia.

(E) facilitam os atos que tanto a iniciativa como a astúcia revelam.

17. Justificam-se **ambas** as ocorrências do sinal de crase em:

(A) Na entrevista que concedeu à TV, a juíza recorreu à uma frase de Disraeli.

(B) A frase à que se reportou a juíza diz respeito à distinções éticas.

(C) Faltam audácia e iniciativa à quem deveria propor-se às ações afirmativas.

(D) Não se abra àqueles inescrupulosos o campo favorável à impunidade.

(E) A comunidade dos justos assiste à obrigação de dar combate à tal ousadia.

18. Na frase *Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira, seu cúmplice silencioso*, o pronome sublinhado refere-se ao segmento

(A) *quem vê a barbárie.*

(B) *como uma fatalidade.*

(C) *torna-se, ainda que.*

(D) *queira (...) cúmplice silencioso.*

(E) *torna-se (...) seu cúmplice silencioso.*

19. Estão corretos o emprego e a grafia de todas as palavras da frase:

(A) A corrupção só se extingue ou diminue quando os justos intervêm para que as boas causas prevalesçam.

(B) Os homens que usufruem de vantagens a que não fazem jus cultivam a hipocrisia de propalar discursos moralizantes.

(C) Contra tantos canalhas audases há que haver a reação dos que têm a probidade como um valor inerente ao exercício da cidadania.

(D) Há uma inestricável correlação entre a apatia dos bons cidadãos e a desenvoltura com que agem os foras-da-lei.

(E) Deprende-se que houve êxito das iniciativas dos homens de bem quando os prevaricadores sentiram cerceada sua área de atuação.

20. Considerando-se o contexto, a palavra sublinhada em *Como não concordar com a oportunidade da frase?* tem sentido equivalente ao da expressão sublinhada em:

(A) Sua colaboração chegou no momento azado.

(B) Impressionou-o o indômito oportunismo com que agia seu adversário.

(C) Na eventualidade de um ato ilegal, impõe-se uma sindicância.

(D) Ela estranhou o extemporâneo interesse do amigo.

(E) Eles sempre agiram em conformidade com a lei.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O enfermeiro de uma empresa preencheu, emitiu e assinou o Laudo de Monitorização Biológica previsto no Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP. A Resolução COFEN nº 289/2004 considera essa ação de enfermagem

(A) proibida, em quaisquer circunstâncias.

(B) correta, se o enfermeiro estiver inscrito e reconhecido como especialista no respectivo COREN e vinculado à Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho.

(C) justificável, quando o procedimento é realizado conjuntamente com um dos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

(D) admissível, se a empresa responsabilizar-se por essa delegação de função.

(E) proibida, se o enfermeiro não estiver registrado como responsável técnico no COREN de sua jurisdição.

22. Um enfermeiro foi punido com censura por ter cometido uma infração ética. Essa penalidade, após todos os tramites oficiais, consiste em

(A) repreensão que será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem.

(B) admoestação, de forma reservada, que será registrada no prontuário do infrator na presença de duas testemunhas.

(C) admoestação e multa com registro no prontuário do infrator na presença deste e de três fiscais do COREN.

(D) condenação que será divulgada nas publicações dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e em jornais de grande circulação.

(E) advertência verbal realizada na Assembléia da Comissão do Processo Disciplinar, com registro no livro de Ata das Assembléias.

23. A enfermagem administrou medicamento prescrito pelo médico através de telefonia e, a seguir, elaborou um relatório constando todos os aspectos que envolveram a situação. De acordo com a Resolução COFEN 225/2000, esse procedimento é

(A) vedado em quaisquer circunstâncias.

(B) admissível, exceto para os medicamentos psicotrópicos e entorpecentes.

(C) vedado aos auxiliares e técnicos de enfermagem e permitido ao enfermeiro.

(D) aceitável, nas regiões com carência de recurso médico.

(E) permitido nas situações de urgência com iminente e grave risco de vida ao cliente.

24. A ação, omissão ou conivência que implique desobediência e/ou inobservância às disposições do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, é considerada, de acordo com o Art. 80 do referido código, uma infração

(A) disciplinar.
(B) dolosa.
(C) ética.
(D) danosa.
(E) suspensiva.

25. Para desenvolver uma pesquisa sobre a eficácia do Esquema I (Básico) nos clientes com tuberculose pulmonar, o enfermeiro deve respeitar as diretrizes e normas constantes da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, que determinam

(A) estimular a participação do pesquisado por meio de pagamento determinado pelo Conselho Nacional de Saúde.

(B) requerer do pesquisado o consentimento livre e esclarecido que o impede de retirar seu consentimento, ato este passível de penalização em relação ao seu tratamento.

(C) ocultar do pesquisado os desconfortos e riscos possíveis e os benefícios esperados.

(D) encaminhar o protocolo de pesquisa para ser submetido à revisão ética.

(E) remunerar os componentes do Comitê de Ética em Pesquisa em valor correspondente a 20% do salário mínimo vigente, para análise do projeto de pesquisa.

26. Durante o exame físico, o enfermeiro realizou as seguintes técnicas:

I. Inspeção.
II. Ausculta.
III. Palpação.
IV. Percussão.

Competem ao enfermeiro, de acordo com a Resolução COFEN 272/2002, as técnicas descritas em

(A) I, II, III e IV.
(B) I e II, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I, II e III, apenas.
(E) II, III e IV, apenas.

27. Sobre a teoria de Maslow acerca da motivação humana é correto afirmar:

(A) As necessidades humanas básicas estão hierarquizadas apenas em dois níveis.

(B) Nunca há satisfação completa ou permanente de uma necessidade, pois, se houvesse, não haveria mais motivação individual.

(C) A motivação humana está diretamente relacionada com o atendimento holístico que gera satisfação completa e integral.

(D) Não existe interrelacionamento entre as necessidades humanas básicas e cada uma delas são atendidas isoladamente.

(E) As necessidades humanas básicas estão hierarquizadas em níveis psicobiológico, psicossocial e psicoespiritual.

28. Uma das regras de armazenamento que assegura a adequada conservação dos materiais esterilizados e dos medicamentos é

(A) dispor os materiais recém esterilizados na parte da frente das prateleiras.

(B) estocar os materiais de limpeza a uma distância de 30 cm dos medicamentos.

(C) utilizar armários com fluxo laminar horizontal para armazenar medicamentos injetáveis.

(D) colocar os materiais não esterilizados a uma distância de 30 cm dos materiais esterilizados.

(E) não colocar os materiais esterilizados em contato direto com o chão.

29. A aplicação local de frio está contra-indicada

(A) no paciente hemofílico.

(B) nas primeiras 24 horas de uma luxação.

(C) na presença de estase circulatória no local de aplicação.

(D) para diminuir a dor provocada por distensão muscular.

(E) para diminuir a dor muscular provocada por entorse.

30. A posição de litotomia é indicada para os casos de

(A) clister.
(B) estado de choque.
(C) lavagem intestinal.
(D) exames de períneo.
(E) sondagem vesical.

31. A administração de dieta enteral intermitente deve ser criteriosa, porque se infundido

(A) a 50 ml/hora provoca íleo paralítico.

(B) lentamente ocorre volvo intestinal.

(C) a 30 ml/hora provoca má absorção dos nutrientes.

(D) em quantidade de 250 ml a cada 4 horas ocorre distensão abdominal.

(E) rapidamente pode causar cólica e diarréia.

32. O médico prescreve ao cliente adulto soro glicofisiológico 1000 ml para ser administrado em 8 horas. Nessa situação, o enfermeiro deve

(A) infundir o soro com gotejamento de 41 a 42 gotas por minuto.

(B) selecionar um dispositivo intravenoso periférico (scalp) de número 25.

(C) puncionar a veia com o bizel da agulha voltado para baixo.

(D) administrar o soro conectado ao equipo com filtro e por meio da bomba de infusão.

(E) instalar o soro com gotejamento de 48 microgotas por minuto.

33. A via de administração da solução de Manitol com o efeito desejado está correta em:

	Via Oral	Via Intravenosa
A	Diurético osmótico	Aumento do volume liquórico
B	Diarréia osmótica	Diurético osmótico
C	Aumento da perfusão tissular	Aumento da pressão intra-ocular
D	Redução da pressão intra-ocular	Redução da pressão intracraniana
E	Redução da pressão intracraniana	Redução da pressão intra-ocular

34. A falha na manutenção da higiene íntima na mulher durante o período de permanência da sonda vesical de demora pode provocar infecção urinária causada principalmente pela

(A) *Escherichia coli*.
(B) *Shygella*.
(C) *Giárdia lambia*
(D) *Streptococcus albicans*.
(E) *Stafilococcus perfilis*.

35. Uma das medidas que contribui para a diminuição da infecção adquirida nas instituições de saúde é

(A) realizar varrição seca nas áreas semicrítica e não-crítica e limpeza com água e sabão na área crítica.

(B) desinfetar, após lavar com água e sabão, a caixa d'água com composto fenólico.

(C) desinfetar os artigos não-críticos e semicríticos na solução detergente acrescida de hipoclorito de sódio.

(D) manter as soluções de cloro estocadas em frascos opacos.

(E) desinfetar os artigos com presença de matéria orgânica nas soluções de quaternário de amônia.

36. Existe um indicador de saúde bastante utilizado na mensuração do nível de vida que diminui à medida que melhoram as condições de vida e de saúde da população. Esse indicador é

(A) mortalidade proporcional.
(B) esperança de vida ao nascer, em anos.
(C) mortalidade infantil.
(D) mortalidade geral.
(E) mortalidade por doença transmissível.

37. Para diminuir os agravos à saúde dos adolescentes é necessário diminuir a primeira causa de mortalidade nessa faixa etária, que é representada por

(A) doenças transmissíveis.
(B) AIDS.
(C) complicações na gestação e parto.
(D) doenças auto-imunes.
(E) causas externas.

38. O procedimento regulamentado por lei, que tem por finalidade organizar as ações de Vigilância Epidemiológica, é a

(A) organização horizontal dos dados.
(B) notificação compulsória das doenças.
(C) qualificação da informação.
(D) hierarquização dos dados.
(E) investigação avaliativa.

39. Na instituição de saúde existe um gráfico que mostra, de forma imediata, os órgãos componentes da organização, o fluxo da autoridade e responsabilidade e as linhas formais de comunicação. Esta representação é denominada

(A) diagrama de Hubble.
(B) fluxograma de fase.
(C) estruturalismo.
(D) organograma.
(E) organização linear.

40. O serviço de enfermagem de uma instituição de saúde apresenta como característica a autoridade baseada na especialização, a negação do princípio da unidade de comando, a utilização de linhas diretas de comunicação e a descentralização das decisões, uma vez que não é a hierarquia, mas a especialização que promove as decisões. Esta estrutura de organização é denominada

(A) funcional.
(B) linear.
(C) linha-assessoria.
(D) matricial.
(E) de staff.

41. No quadro de avisos do ambulatório de geriatria há um impresso com as seguintes informações:

I. A unidade de geriatria admite idosos de 60 anos ou mais.

II. Durante o período de internação, os idosos poderão requerer a presença de um acompanhante.

III. As admissões programadas deverão ser feitas no dia anterior às cirurgias eletivas, até as 19 horas.

O instrumento em questão é denominado

(A) procedimento textual.
(B) rotina de colunas.
(C) norma.
(D) procedimento colunar.
(E) rotina textual.

42. O enfermeiro encaminhou ao Setor de Compras uma comunicação escrita descrevendo problemas de vazamento de *cuff* das sondas vesicais de demora da marca Y. Esta descrição do desempenho do material utilizado no dia-a-dia propiciou subsídio ao enfermeiro para emissão do

(A) relatório fiscal.
(B) parecer técnico.
(C) processo licitatório.
(D) pedido de pregão.
(E) comunicado de legalidade.

43. A auditoria para mensurar a qualidade da assistência prestada é realizada após a alta dos pacientes. Ao utilizar as recomendações de Sá, o enfermeiro auditor deve elaborar relatório no qual conste

(A) o critério dos sorteios dos prontuários a serem auditados, condições dos pacientes na admissão e alta, parecer técnico do COREN, data e assinatura do auditor.

(B) a data da sua elaboração, descrição dos casos auditados de acordo com os preceitos de auditoria operacional, parecer técnico do COREN e assinatura do auditor.

(C) a definição da auditoria concorrente, método de admissão do paciente, descrição e análise da sistematização da assistência, resumo dos casos auditados e assinatura do auditor.

(D) o tipo e classificação da auditoria, período a que se refere, condições dos pacientes na admissão e alta, descrição da sistematização da assistência e assinatura do auditor.

(E) o período a que se refere, data da sua elaboração, número de ordem, descrição dos casos auditados, conclusões e assinatura do auditor.

44. Dependendo da condição epidemiológica da região e do local de trabalho e de residência, os adultos devem receber a vacinação básica e de reforço para as doenças imunopreveníveis, tais como

(A) malária, febre amarela e meningite B e C.
(B) febre amarela, tétano, febre tifóide e hepatite B.
(C) tuberculose, coqueluche, difteria e tétano.
(D) febre tifóide, leishmaniose, caxumba e rubéola.
(E) hepatite B e C, raiva humana e leptospirose.

45. Uma mulher grávida, 23 semanas, procura a Unidade Básica de Saúde para o pré-natal. Verifica-se que na gestação anterior, há três anos, ela recebeu o esquema completo da vacina dupla tipo adulto (dT). Nesse caso, a conduta para prevenção é

(A) aplicar duas doses da dT com intervalo de um mês.

(B) agendar uma dose de reforço da dT na 28ª semana de gestação.

(C) não vacinar.

(D) aplicar duas doses da dT com intervalo de um mês e uma dose de reforço seis meses após a 3ª dose.

(E) agendar o retorno para uma dose de reforço da dT logo após o parto.

46. Para a mulher em situação de violência sexual, o recurso de saúde utilizará, ao mesmo tempo, a anticoncepção de emergência e os anti-retrovirais para a profilaxia da infecção pelo HIV. Para a anticoncepção de emergência o Ministério da Saúde recomenda, sempre que possível e disponível, o método

(A) de Pezyu.
(B) polivalente estrogênico.
(C) de Giordano.
(D) do levonorgestrel.
(E) combinado de drogas flogísticas.

47. Uma mãe HIV positiva infectou, com seu leite materno, o bebê de 4 meses. Nessa situação, ocorreu a transmissão

(A) vertical.
(B) horizontal.
(C) diagonal.
(D) por quebra do binômio mãe-filho.
(E) linear.

48. O exame de glicosúria e cetonúria às micções tem por objetivo detectar a presença de

(A) corpos cilindrícos e alterações de pH.
(B) glicose e sedimento urinário.
(C) glicocetonúria decorrente de bypass urinário.
(D) glicose e corpos cetônicos na urina.
(E) glicocetonúria provocada por bypass sangüíneo.

49. O cliente em tratamento com anti-hipertensivo Clonidina solicita mudança medicamentosa devido às suas reações adversas, tais como

(A) aumento da libido e ginecomastia.
(B) emagrecimento e hipertricose.
(C) hipertensão postural e diarréia.
(D) ginecomastia e hipertricose.
(E) impotência e diminuição da atividade sexual.

50. É admitido na Unidade de Emergência um paciente politraumatizado, inconsciente, com hemorragia externa na região torácica e equimose nos braços e pernas. Das condutas abaixo especificadas, aquela considerada prioritária em relação às demais é:

(A) encaminhar o paciente ao Centro Cirúrgico para colocação do dispositivo de controle da pressão intracraniana (PIC).
(B) inserir, no paciente, o dreno torácico e conectá-lo a um sistema de drenagem em selo d'água.
(C) adotar medidas para controlar a hemorragia.
(D) imobilizar os membros superiores e inferiores antes de realizar a redução cirúrgica da fratura.
(E) aplicar compressas frias nos braços, pernas e regiões axilares e inguinais.

51. A aplicação de técnica asséptica no atendimento emergencial ao cliente com fratura exposta tem por objetivo evitar a sua principal complicação, que é

(A) doença de Ewing.
(B) osteomielite.
(C) sarcoma osteogênico.
(D) osteomalácia.
(E) osteopetrose.

52. Como medida de urgência no tratamento ao paciente com pneumotórax recomenda-se

(A) proceder à toracocentese.
(B) instalar, no mediastino, o dreno torácico com sistema de pressão subatmosférica.
(C) fazer a fisioterapia respiratória por meio de tapotagem.
(D) realizar a drenagem pleural aberta.
(E) fazer a fisioterapia respiratória por meio da drenagem postural.

53. Um cliente adulto que faz uso da fenitoína apresenta *status epilepticus*. Para esta emergência clínica indica-se administrar o medicamento

(A) na forma de dose de ataque.
(B) por via subcutânea, na forma de bolus.
(C) por via endovenosa, diluída em soro fisiológico.
(D) por via intramuscular, rapidamente.
(E) conjuntamente com corticosteróide.

54. Durante a administração endovenosa do antibiótico, o cliente adulto apresentou reação anafilática com presença de broncoespasmo. Para esta emergência clínica podem ser tomadas algumas condutas médicas/enfermagem, tais como

I. suspensão na administração do antibiótico.
II. observação da permeabilidade das vias aéreas.
III. inalação com Fenoterol.
IV. administração de adrenalina subcutânea e hidrocortisona endovenosa.

É correto o que consta em

(A) I e III, apenas.
(B) II e III, apenas.
(C) I, II e III, apenas.
(D) II, III e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.

55. Durante a reanimação cardiorespiratória é necessário avaliar o sofrimento cerebral por hipóxia. O sinal que indica essa intercorrência é a presença de

(A) astenopia.
(B) miose.
(C) escotomas.
(D) midríase.
(E) ptose.

56. Comparece ao recurso de saúde um cliente com quadro de evisceração. Nessa situação, recomenda-se, como medida de urgência,

(A) manter a vítima em decúbito dorsal com os joelhos fletidos.

(B) recolocar os órgãos eviscerados dentro da cavidade abdominal.

(C) cobrir o local com compressa estéril e seca.

(D) enfaixar o local eviscerado com atadura de crepe estéril e seca.

(E) administrar líquidos por via oral.

57. Uma das medidas de emergência recomendada ao cliente com quadro de intoxicação alcoólica aguda é

(A) diminuir a temperatura corporal.

(B) avaliar glicemia capilar.

(C) preferir a permeabilidade das vias aéreas por traqueotomia do que por intubação traqueal.

(D) mantê-lo na posição de Trendelemburg, se não houver trauma.

(E) repor volume com bicarbonato de sódio a 3% acrescido de 100 mg de Tiamina por via endovenosa.

58. O funcionário que trabalha em pé por período prolongado queixa-se freqüentemente de lombalgia. Para amenizar o sintoma, a enfermagem deve orientá-lo para

(A) sentar na cadeira de espaldar alto e reto, com os joelhos e o quadril em extensão.

(B) trabalhar com a coluna fletida para frente, em ângulo de 30 graus.

(C) dormir em decúbito ventral.

(D) dormir na posição de proclive.

(E) apoiar um dos pés sobre um apoio baixo e rodiziar esse apoio.

59. A manipulação de produtos químicos por funcionários do serviço de limpeza sem proteção individual adequada é um fator predisponente para

(A) sarcoidose.
(B) lupus eritematoso.
(C) dermatite de contato.
(D) pênfigo.
(E) psoríase.

60. Uma norma de segurança a ser obedecida pela enfermagem é

(A) recapear as agulhas após o seu uso e antes de desprezá-las em caixas rígidas.

(B) dobrar as agulhas que entraram em contato com quimioterápicos, antes de desprezá-las.

(C) fazer a pipetagem com a boca de qualquer material biológico ou químico.

(D) usar luvas nos procedimentos que requerem contato com sangue e fluídos corpóreos.

(E) pingar colírio antibiótico no olho onde ocorreu respingo acidental de sangue e, após 30 minutos, lavá-lo em água corrente por 5 minutos.